

tion; 3. Further reorient the health sector towards promoting health and reducing health inequities; 4. Strengthen global governance and collaboration; 5. Monitor progress and increase accountability. In the symposium, four presenters will describe the work they have been involved in to implement the Rio actions in their respective countries and regions, with a particular focus on the first three Rio action areas. They will describe the successes achieved, the obstacles encountered and distil the lessons learnt. The fifth presenter from WHO headquarters will describe how the upcoming international housing guidelines and associated guidance for implementation are being oriented towards addressing the social determinants of health inequalities.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E MEDICINA FAMILIAR EM CUBA: VIVÊNCIA, CONVIVÊNCIA E AFETAÇÃO

Rosane Machado Rollo; Adriana Roesse; Cristianne Maria Famer Rocha

Brasil

Introdução: Várias tendências sociodemográficas estão acionando a promoção de mudanças nos sistemas de saúde. A carência global de profissionais de saúde, a maior complexidade das necessidades de saúde e a importância da garantia ao acesso e à cobertura universal, exigem estratégias inovadoras de organização de trabalho na atenção à saúde. Neste contexto, a participação no Curso em Atenção Primária em Saúde e Medicina Familiar em Cuba, organizado e promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSAP) de Cuba, de 19 a 30 de janeiro de 2015, foi uma vivência desafiadora e instigante. O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vividas durante o Curso e, a partir daí, analisar a potencialidade desta atividade na formação profissional do sanitarista. **Método:** A vivência aconteceu por meio de atividades em sala de aula, visitas aos serviços de saúde e outros espaços/equipamentos de promoção, educação e participação social, e teve como processo avaliativo um seminário de análise comparativa dos Sistemas Nacionais de Saúde de Cuba e do Brasil. No Seminário, os participantes foram divididos em três grupos e, a partir das temáticas (coberturas e direito universal, políticas públicas e programas de saúde)

compartilharam observações com os demais. A experiência, construída através de espaços de práticas dentro do modelo de atenção primária cubano, e o debate fomentado pelo Seminário, trouxe reflexão crítica e propiciou o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Resultados: Neste sentido, o Curso ampliou o conceito de saúde e habilidades profissionais, uma vez que abordou temas, experiências e práticas inovadoras e críticas. Da mesma forma, a interação com usuários, trabalhadores e comunidade, no seu cotidiano, fortaleceu práticas interdisciplinares em saúde e a construção coletiva de saberes. Conclusões: Sabe-se que Cursos focados na prática são importantes na formação profissional, tendo em vista a imersão nos serviços e a observação crítica que proporcionam. A troca de experiências e a integração são indiscutíveis. Entretanto, uma das fragilidades do Curso foi às visitas acontecerem em espaços previamente escolhidos pela ENSAP. A reflexão intensa sobre a experiência vivida, e o contato com o mundo do trabalho demonstrou que o Curso produziu conhecimentos significativos, e, tem grande potencialidade na formação profissional do sanitarista, para a problematização da realidade sanitária local e para um cuidado diferenciado em saúde.

AValiação DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: CONHECIMENTOS DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Júnia Aparecida Laia da Mata Fujita; Tatiana Savoia Landini

Brasil

Introdução: o interesse para realizar este estudo surgiu da prática profissional da pesquisadora que vivenciou situações nas quais prestou atendimento a vítimas de violência sexual, principalmente crianças e adolescentes. Nessa vivência, a investigadora tomou consciência de sua responsabilidade diante da problemática e percebeu as dificuldades que o enfermeiro enfrenta ao se deparar com ela, especialmente quando não é formado para trabalhar com a violência. No anseio de conhecer a realidade atual da formação dos profissionais de enfermagem para lidar com a violência sexual contra crianças e adolescentes, empenhou-se no desenvolvimento desta pesquisa, que